

## Apresentação

O primeiro número do 18º volume da *Revista de Economia Maclenzie* contempla oito artigos de autores vinculados a universidades sediadas em diversos Estados do Brasil, bem como distintas perspectivas de pensamento econômico.

O primeiro artigo, de autoria de André Cutrim Carvalho e David Ferreira Carvalho (Universidade Federal do Pará), versa sobre a discussão acerca dos significados do termo “geral” utilizado por John Maynard Keynes em sua *Magnum opus*, intitulada: *The General Theory of Employment, Interest and Money*, também conhecida como “Teoria Geral”. Os autores apontam para uma diversidade dos conceitos usados na exposição e como o novo método de abordagem dos problemas da vida real no âmbito econômico tornou a teoria um subsídio complexo e polêmico.

No segundo artigo, Crislayne Fernandes da Silva, José Antônio Nunes de Souza, Francisco Danilo da Silva Ferreira e Hérica Gabriela R. de Araújo Ribeiro (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte) avaliam o impacto da educação na participação dos setores da atividade no mercado de trabalho do Rio Grande do Norte. Para tanto, utilizam um modelo de regressão logística e os dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad).

Em seguida, Aline Araújo Silva (Universidade Federal de Pernambuco), Monaliza de Oliveira Ferreira (Universidade Federal de Pernambuco), João Ricardo Ferreira de Lima (Embrapa) e Márcio Miceli Maciel de Sousa (Universidade Federal de Pernambuco) avaliam a competitividade do setor têxtil e de confecções, a partir da comparação das *proxies* de importação e da dificuldade de ingressar no mercado. Com as exportações do setor, os autores analisam um modelo de painel de dados para os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal entre os anos de 1997 e 2018.

No quarto artigo, William Gledson e Silva (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), Francisco Danilo da Silva Ferreira (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) e Ana Cristina Nogueira Maia (Faculdade Regional Brasileira - polo Mossoró) fazem uma análise comparativa entre as condições fiscais municipais de São Paulo e Rio de Janeiro no período entre 2001 e 2015, a partir de um modelo de dados em painel estático.

No quinto artigo, os autores Rafael Moraes de Sousa e Karina Palmieri de Almeida (Universidade Federal de Uberlândia) analisam os obstáculos internos e externos ao crescimento da indústria brasileira, bem como os fatores determinantes do desempenho (exportações industriais) para o período de 2006 a 2018. Para tanto, utilizam Modelos Autorregressivos com Defasagens Distribuídas (ARDL) para cointegração.

No sexto artigo, as autoras Elane Conceição de Oliveira, Lorena Pires Castro, Fernanda Almeida de Sousa e Aida Helena Macambira Dutra (Universidade do Estado do Amazonas) avaliam o impacto na produção florestal do Estado do Amazonas a partir de um aumento nas exportações de produtos madeireiros. Para isso, empregam a Tabela de Recursos e Usos do Estado do Amazonas (2006) para elaborar uma matriz de impacto intersetorial.

No penúltimo artigo, os autores Urandi Roberto Paiva Freitas e Pedro Pedral Sampaio (Unifacs) analisam a produção científica sobre a Curva de Phillips no Brasil nos últimos dez anos, a partir de uma revisão bibliográfica de artigos constantes do banco de dados da base da Scientific Electronic Library Online (Scielo).

Por fim, Augusto Luiz Heck Barros, Cristiano Stamm e Luiz Alberto Cypriano (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) analisam como a Teoria Austríaca dos Ciclos Econômicos pode ser utilizada para explicar os efeitos das mudanças na oferta de moeda comandada pelo Banco Central sobre a estrutura intertemporal de produção da economia brasileira entre os anos de 2004 e 2019. A partir de um modelo de séries temporais, foi realizado o teste de não causalidade de Granger para ilustrar os impactos das variações na oferta de moeda e crédito sobre a estrutura intertemporal de produção.

Uma excelente leitura a todos!

Álvaro Alves de Moura Jr.

Editor-chefe – *Revista de Economia Mackenzie*

# ARTIGOS